

Acta

de Consulta Pública ao abrigo do disposto no número 3 do art. 23 do Decreto n.º 31/2012 de 8 de Agosto que aprova o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas

PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA

“PROCESSO DE REASSENTAMENTO, ZONA DE INFLUÊNCIA DO PROJECTO E LOCAL DE REASSENTAMENTO”

Aos 10 dias do mês de Julho de 2014 teve lugar uma reunião de consulta à Comunidade da Aldeia de Quitupo, Localidade de Mute, Posto Administrativo de Palma Sede, Distrito de Palma, no âmbito da **Primeira Consulta Pública** referente ao **Processo de Elaboração e Implementação do Plano de Reassentamento referente do Projecto de Gás Natural Liquefeito na Bacia do Rovuma**, com agenda única de auscultar a comunidade sobre o “**Processo de Reassentamento, Zona de Influência do Projecto e Local de Reassentamento**” _____

O encontro foi dirigido pelo Exmo. Sr. Pedro Romão Jemusse na qualidade de Administrador do Distrito de Palma e contou com a participação: _____

Do Governo do Distrito de Palma representado por: Sr. Amade Omar Mpotó - Chefe da Localidade de Mute; Sr. Carlos Fabião Namó - Director do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS); Sr. Carlos Paulo - Representante do Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE); Sr. Cornélio Siebo – Chefe do Gabinete do Administrador; Sr. Albino Bernardo Bacar - Técnico da Secretaria Distrital. _____

Do Governo da Província de Cabo Delgado representado por: Sr. Policarpo Maria do Rosário Napica, Director Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental (DPCA); Sr. Ramiro June Nguiraze, Director Provincial dos Recursos Minerais e Energia (DPRME); Sr. Mariano Caetano Jone, Director Provincial da Agricultura (DPA); Sr. Rábio Nordine, Assessor do Governador para Assuntos Económicos e Sociais; Sr. Tiago Cherene, Chefe do Serviço Provincial de Geografia e Cadastro

(DPA); Sr. Hélio Brondalo, Técnico do Sector de Terras-DPA.

Do Governo Central representado por: Sra. Lídia Abibo, Ministério das Pescas.

Da Anadarko Moçambique Área 1, Limitada (AMA1) representada por: Sr. Alcido Mause, Director de Relações com o Governo e Assuntos Sociais e Sr. Alexandre Jossias, Director do Ambiente e Segurança no Trabalho, bem como por consultores por esta contratados: Sr. Inocêncio Maganha, Sr. Pedro Wate e Nilza Mazivila.

Da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) representada por: Sr. Julião Nhaquila, Responsável de Projectos Sociais e a Sra. Suraia Mussa, Técnica Ambiental.

Da eni East Africa SpA Moçambique representada por: Sr. Herculano Vilanculo, Representante de Projectos Sociais e o Sr. Michaque da Silva, Supervisor de Engenharia Civil.

Bem como da Comunidade Quitupo esteve representada por cerca de 350 participantes dos quais um terço (116) eram mulheres.

A reunião iniciou cerca de 9 horas com os cumprimentos de boas vindas endereçados pelo Chefe da Localidade de Mute aos presentes que em seguida convidou o Sr. Administrador para presidir a reunião com a comunidade.

O Sr. Administrador saudou a comunidade de Quitupo e enalteceu-a pela sua hospitalidade e colaboração com o Projecto. Referiu ainda que esta Consulta Publica era específica para os temas agendados pelo que outros encontros tratarão de outros temas que hoje não serão cobertos, tendo convidado o Sr. Director Policarpo Napica (DPCA) para se dirigir aos participantes. A finalizar convidou o

Sr. Director Napica (DPCA) para tecer considerações sobre o encontro. _____

O Sr. Director Napica saudou a comunidade e os participantes em geral, indicando que há meses atrás participou noutros encontros realizados em Quitupo e que agora representava o Governo Provincial de Cabo Delgado, pelo que tinha interesse em ouvir de perto o sentimento das comunidades referente à implementação do projecto de gás. _____

De seguida, uma equipa de consultores procedeu à apresentação dos principais temas da Consulta Pública. A apresentação foi repartida por fases, tendo seguido a seguinte sequência: _____

O Sr. Inocêncio Maganha em representação da AMA1, fez uma apresentação sumária sobre o processo de reassentamento. Explicou que Quitupo teria reassentamento físico e económico, o que implicaria a deslocação dos residentes da actual zona para outra onde a comunidade terá a oportunidade de melhorar o nível das suas vidas. Esclareceu que o reassentamento afectará a vida das famílias residentes, por isso, é necessária a participação e colaboração de todos os envolvidos para garantir que todos saiam a ganhar. Explicou à comunidade que existem passos a seguir em todo este processo e um deles é a fase de planificação, caracterizado por levantamentos de dados sobre as comunidades afectadas, seus bens, meios de subsistência, actividades de pesca e agricultura, estudos ambientais, sócio-económicos e consultas públicas. Estes dados serão posteriormente submetidos à apreciação do governo para a sua análise e tomada de decisão. Também referiu que o Projecto seguiria a legislação nacional em vigor e as boas práticas internacionais. Enfatizou que todas as acções a realizar serão objecto de consulta e análise conjunta do projecto, governo e comunidade de forma a alcançar consensos e tomar as decisões mais acertadas para o alcance do objectivo final. _____

Na segunda parte da apresentação o Sr. Pedro Wate m representação da AMA1, incidiu os seus esclarecimentos sobre os limites expressos nos mapas das áreas de impacto do projecto durante a fase de construção e operação da fábrica de

liquefacção de gás e das estruturas portuárias, onde destacou as três parcelas fundamentais para a compreensão do projecto, nomeadamente área de exclusão, zona tampão e áreas alternativas para o reassentamento dos agregados familiares afectados. Em geral esclareceu que a área de exclusão será reservada para a construção da fábrica e acampamentos dos trabalhadores estando sujeita à emissão de ruídos e luz intensas, riscos de explosões e fugas de gás, por isso, há restrições de habitação e de actividades de subsistência das comunidades como machambas e pescarias, enquanto na zona tampão poderá se fazer algumas actividades do dia-a-dia como pesca, agricultura e recollecção, mas não se poderá habitar. Quanto às áreas sugeridas para o reassentamento foram avaliadas como as mais adequadas, pois houve estudos de solos, de engenharia e água cujos resultados ditaram as opções pelas propostas de locais de reassentamento.

No fim da apresentação a moderadora do encontro Sra. Nilza Mazivila resumiu os principais pontos apresentados e abriu a sessão de perguntas e respostas, endereçando convite aos participantes para darem as suas contribuições de forma ordeira.

Os participantes da reunião pronunciaram-se acerca da temática da consulta, nos seguintes moldes:

1. O Sr. Nacir Abdala colocou a seguinte questão:

 - Como a comunidade será reassentada se seus bens ficam em Quitupo. Como vamos gerir os nossos campos na zona tampão? Assim sugerimos que ao sairmos da zona possamos levar as respectivas compensações?

Em comentário o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que:

- Esta caminhada que iniciamos está ainda no princípio. Muitas questões colocadas são dúvidas que precisam de esclarecimento. Fiquei satisfeito por afirmarem que querem caminhar com o Projecto e com o Governo. Nós também queremos caminhar com a comunidade. O Projecto quer ganhar. Quitupo quer ganhar e também o Governo quer ganhar. Quitupo

será nosso vizinho para sempre. Vamos fazer tudo ao nosso alcance para que se sintam acarinhados. Para isso temos que continuar a conversar para percebermos o Quitupo quer e o que será possível o Projecto dar. Ninguém deixará seus bens para trás. Cada um levará os seus pertences: barco, redes, animais e mobiliário; os outros bens imóveis poderão ser objecto de negociações compensatórias. _____

2. O Sr. Dade Sumail proferiu a sua opinião nos seguintes termos: _____

- Sugiro que tanto os coqueiros como os limoeiros sejam repostos e compensados. _____

Em comentário o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que: _____

- A compensação será efectiva e negociada antecipadamente com os donos das benfeitorias. _____

3. O Sr. Alide Saide proferiu a sua opinião nos seguintes termos: _____

- Depois de três anos de luta nós sairemos de Quitupo para uma nova área indesejada, mas aqui temos os nossos falecidos. Então solicitamos que as novas casas da área proposta sejam casas melhoradas e a nossa vida também. Isto porque a pessoa reassentada deve e precisa de ser acarinhada. Na nossa opinião achamos que a CTV defende as comunidades para salvaguardar os seus direitos, por isso solicitamos que ela seja inclusa na avaliação dos bens e no processo de compensações. Nas áreas de reassentamento deve haver escolas, luz e boas casas. Queremos oportunidades de emprego, sem ver pessoas de fora a reparar os carros enquanto se pode formar os jovens locais para o efeito. Isto é, não seria justo a população de Quitupo dona do recurso (gás) sofrer privações enquanto os vindouros tiram maior benefício. No acto da assinatura da Acta do Quitupo para abertura do censo as autoridades e o projecto ficaram felizes, agora queremos nós também ficar felizes. Queremos que a compensação seja suficiente até para a compra de um carro para cada família; pedimos boas estradas. Aceitamos o reassentamento, mas queremos boas condições e qualidade das obras e solicitamos que as obras das casas e as compensações não demorem para sentirmos que o projecto é um sonho real. _____

Em comentário o Sr. Alex Jossias referiu que: _____

- Damos parabéns à comunidade de Quitupo por aceitar colaborar com o projecto, mas também vamos trabalhar com o governo e a sociedade civil para o alcance dos objectivos do projecto. O projecto fará de tudo para que a comunidade se sinta acarinhada. _____

Em comentário o Sr. Alcido Mause (AMA1) referiu que: _____

- Ninguém vai perder nada sem compensação. As machambas e casas vão ser compensadas. Nós do Projecto queremos ser vizinhos de Quitupo. Mas são livres de decidirem na escolha do lugar de reassentamento dentro dos limites indicados nos mapas. Aqueles que fazem agricultura vão continuar a trabalhar com apoio dos nossos técnicos para terem maior rendimento. O projecto vai construir uma casa modelo para as comunidades poderem ver e só depois de aprovarem a casa modelo incluindo rectificar as paredes e outros componentes é que este modelo será implementado pelo projecto. _____

4. O Sr. Assane Nsangage Assane proferiu a sua opinião nos seguintes termos: _____

- Peço a comunidade que não durma. Peço que o comité e a comunidade tenham o mesmo objectivo. A comunidade enviou seus agentes para assistir os encontros de Senga e Maganja e tendo-se dito lá que *peixe não vive na terra, assim como rato não vive no mar*, por isso, os nossos irmãos pediram um bom acompanhamento. A comunidade de Quitupo solicita que a Anadarko peça autorização antes de invadir as machambas e benfeitorias localizadas nas áreas de interesse do projecto como as estradas. O que acontece é que primeiro ocupam ou abatem as benfeitorias e depois é que procuram o proprietário para dar a compensação que em si é pequena. Aconselho que antes de mais nada primeiro se negocie com os donos e depois se faça o trabalho a posterior. A população vê que há obras na futura área do aeroporto, mas aqui tem machambas cujos donos ainda não foram comunicados nem compensados. Que já há jovens com boas habilitações que sejam empregues como os que vem de Maputo e que ocupam postos de chefia e não simples ajudantes de pedreiro sem importância e consideração na hierarquia. _____

Em comentário o Sr. Alcido Mause (AMA1) referiu que: _____

- Ficamos satisfeitos em saber que confiam no Administrador. Tudo será canalizado através da administração. Também vamos promover projectos de responsabilidade social para apoiar a comunidade. Estamos a pedir para registarem isto. O projecto quer respeitar as pessoas e garante que ninguém ligado a ele deve entrar na machamba sem conversar com as pessoas. Na componente social haverá várias infra-estruturas a construir como escolas e postos de saúde. _____

No fim da sessão de Perguntas e Respostas, o Director da DPCA dirigiu-se aos presentes manifestando a sua satisfação pelas contribuições dos participantes de Quitupo. Assegurou aos presentes o reconhecimento que o Governo tem pela responsabilidade do Projecto, e tudo será feito para o acompanhamento adequado. Apelou aos membros da comunidade para serem sempre francos e abertos para que não haja prejuízos no processo de reassentamento. _____

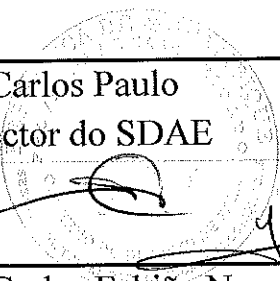
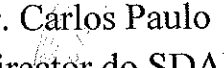
Para encerrar a reunião o Exmo. Sr. Administrador agradeceu a todos os participantes. Clarificou que o Governo vai continuar a trabalhar em conjunto com a comunidade e com o Projecto até que sejam alcançados os objectivos pretendidos. No contexto da reunião decorrida, referiu que todos vão caminhar na mesma direcção e promover mais diálogo para o entendimento. _____

Não havendo mais, a consulta terminou quando eram 12:55hrs e foi elaborada a presente Acta da Primeira Consulta Pública sobre o ***Processo de Reassentamento, Zona de Influência do Projecto e Selecção do Local de Reassentamento***, no âmbito do Projecto de Desenvolvimento de Gás na Bacia do Rovuma, Moçambique, realizada na aldeia de Senga que vai assinada e testemunhada pelos representantes do Estado, dos proponentes e ainda representantes da comunidade

Governo do Distrito de Palma



Sr. Pedro Romão Jemusse
Administrador do Distrito



Sr. Carlos Paulo
Director do SDAE




Sr. Amade Omar Mpotto
Chefe da Localidade Mute



Sr. Carlos Fabião Namó
Director do SDSMAS

Governo da Província de Cabo Delgado



Sr. Policarpo Napica
Director da DPCA

Anadarko Moçambique, Área 1, Limitada



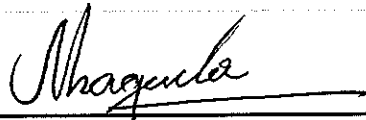
Sr. Alcido Mause
Responsável dos Assuntos Sociais e
Relação com Governo

ENI East Africa SpA Moçambique



Sr. Herculano Vilanculo
Representante de Projectos Sociais

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)



Sr. Julião Nhaquila
Responsável de Projectos Sociais

Comunidade de Quitupo

ABDURABI ISSA SALIMU ABASSI

Sr. Andurabi Issa
Presidente do CCR

ASSANE NSANGAGE ASSANE

Sr. Hassan Nsangage
Secretário do CCR

ECHA ASSUMANE

Sra. Echa Anssumane
CCR



ANA MUSSA

Sra. Ana Mussa
CCR

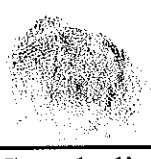


Sr. Sufo Saide

CCR

Sr. Momade Amisse

CCR



Sr. Tuaibo Stambuli
CCR

Sr. Sufo Issa Mbaba

CCR






SALIMO ASSANE

Sr. Salimo Assane

Sr. Alide Saide

Sr. Alide Saide

CCR		CCR	
Sr. Salimo Saide CCR		Sr. Salimo Baen CCR	
		<i>SUFO SUMAIL</i>	
Sr. Fumassane Sultan CCR		Sr. Sufo Sumail CCR	